


**Boas Práticas de
Implantação e Gestão de
ACADEMIAS AO AR LIVRE**



2013

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE

Eros Ferreira Biondini

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE

Rogério Aoki Romero

SUBSECRETÁRIO DE ESPORTE

Adenilson Idalino de Sousa

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS ESPORTIVAS

Alexandre Miguel de Andrade Souza

EQUIPE TÉCNICA

Antônio Eduardo Viana Miranda

Diretor de Pesquisa, Controle e Qualificação

Aline Galantinni Silva

Ana Paula de Jesus

COLABORAÇÃO

Denise Maria Gattás Hallak

Roberto Luis de Oliveira Silva

SUMÁRIO

1. Academias ao ar livre: o que são.....	04
2. Diagnóstico e Definição do Espaço.....	06
3. Fontes de Recursos e Compra.....	08
4. Escolha dos Equipamentos e Preparação do Espaço.....	12
5. Realização das Atividades.....	20
6. Manutenção.....	23
Referências Bibliográficas.....	24

1 Academias ao ar livre: o que são

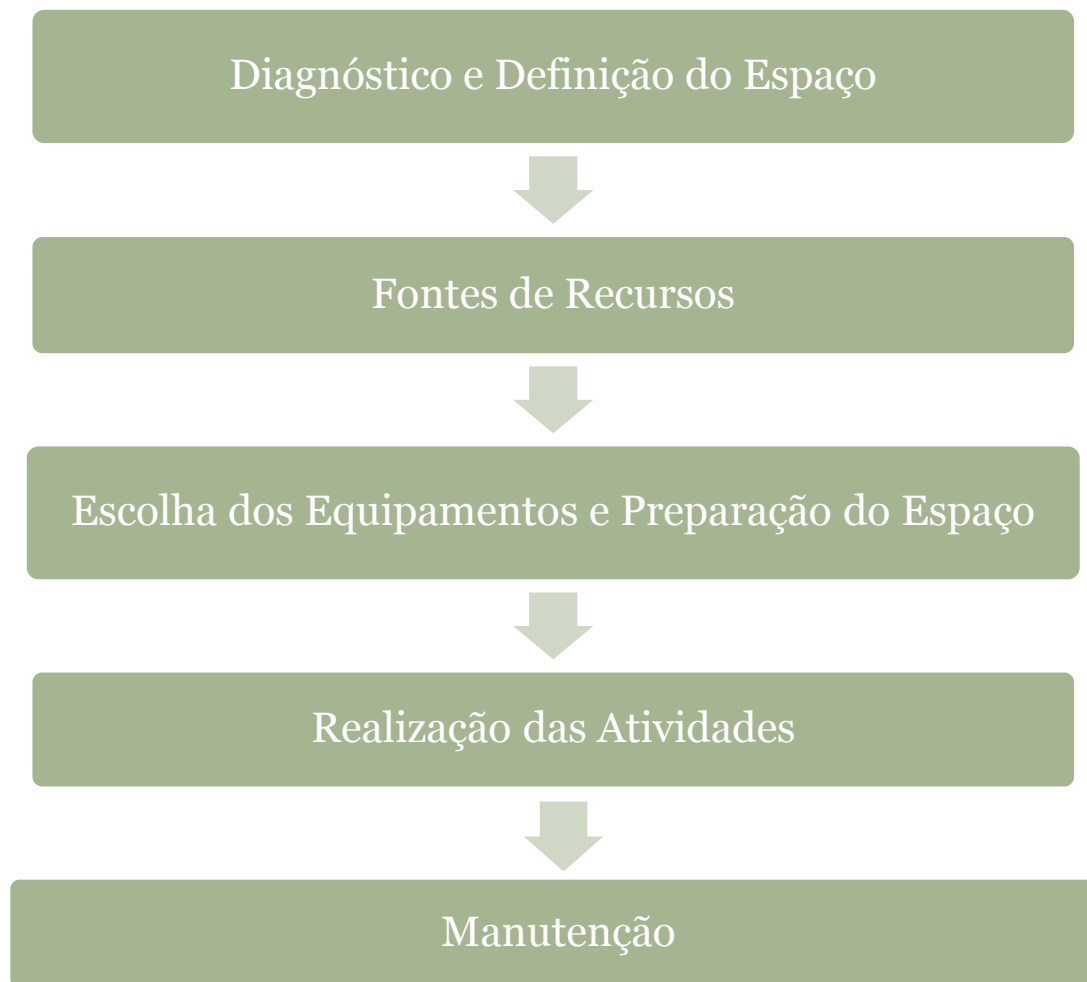
As academias ao ar livre são equipamentos de ginástica instalados em espaços públicos com condições adequadas de acessibilidade, visando fomentar a prática regular de atividade física pela população. São voltados para utilização de pessoas com idade acima de 12 anos, preferencialmente pertencentes à faixa etária de idosos (acima de 60 anos).

Estes espaços públicos promovem a prática de atividade física. Dessa maneira combatem o sedentarismo e contribuem para a minimização do risco de doenças como hipertensão e para a redução no número de internações e de medicamentos. Geram, assim, economia de recursos com tratamentos convencionais.

Além disso, fomentam a ressignificação de espaços públicos para esporte e lazer, e difundem a cultura do exercício físico de forma participativa na comunidade.



O processo de implantação e gestão de academias ao ar livre é composto pelas seguintes etapas:



As boas práticas apresentadas neste Guia são apenas sugestões, que podem e devem ser adaptadas à realidade local.

2 Diagnóstico e Definição do Espaço

O primeiro passo é saber qual a demanda da população pelas academias ao ar livre. A realização de consultas, entrevistas e/ou questionários, auxiliará você a entender os anseios dos habitantes em relação a estes equipamentos. O próximo passo é definir o(s) possível(is) local(is) de instalação das academias.

Com o diagnóstico realizado você deverá ser capaz de responder as seguintes perguntas:

- **Quais as características do público beneficiário?**
- **Quantos e quais serão os equipamentos?**
- **Quais os locais públicos em potencial para instalação?**
- **O(s) local(s) reúnem condições adequadas de acessibilidade?**



Ciente das preferências da população, a primeira decisão a ser tomada por você é **a definição do(s) espaço público(s) em que serão instalados os equipamentos**. Existem diversas possibilidades como: praças, unidades de saúde, jardins, centros de lazer, conjuntos poliesportivos, pistas de caminhada, chácaras, associações, entre outros locais. Abaixo apresentamos alguns modelos de academias ao ar livre:



3 Fonte de Recursos e Compra

Nesta etapa você estimará os custos necessários à instalação e utilização da Academia ao ar livre, levantará as fontes de recursos, bem como efetivará a aquisição dos equipamentos.

Dividimos os gastos da academia ao ar livre em dois momentos:

1. Instalação:

No processo de instalação dos equipamentos os custos mais relevantes são:

- compra dos equipamentos, em processo único que inclua a aquisição da placa orientativa, o pagamento do frete referente ao traslado dos equipamentos para o local e prestação de serviço de instalação (Capítulo 4).
- preparação do espaço para correta instalação dos equipamentos (Capítulo 4).

2. Utilização/manutenção

Recomendamos a alocação de recursos para os itens seguintes:

- instalação de bebedouros e banheiros públicos nas proximidades da academia. (Capítulo 4);
- material de divulgação (Capítulo 5);
- contratação de profissionais de Educação Física para orientação das atividades (Capítulo 5);
- reserva de recursos para manutenção/conservação do espaço e/ou conserto/troca de equipamentos no futuro (Capítulo 6).

Veja bem cada gasto público tem sua respectiva fonte de recurso.

Se os custos estimados da Academia ao ar livre forem superiores ao orçamento disponível do seu município para este objetivo, é possível recorrer a captação de recursos, **seja de outros entes públicos, da iniciativa privada e/ou terceiro setor.**

Algumas formas são:

- Convênios Federal e Estadual

São acordos firmados entre órgãos públicos ou entre órgãos públicos e privados sem fins lucrativos para realização de atividades de interesse comum dos participantes. Celebrados após a aprovação do plano de trabalho, os convênios visam à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco. Nesta modalidade o órgão repassador de numerário deposita o valor pactuado para determinada atividade na conta aberta pela entidade beneficiada especificamente para este fim. Normalmente exige-se contrapartida mínima para celebração do convênio. Dentre outras obrigações legais, é necessário prestar conta dos valores recebidos.

Os Governos Federal e Estadual podem fazer este acordo. Os gestores esportivos devem estar atentos às possibilidades.

Mais informações em:

- Governo Federal: <https://www.convenios.gov.br/portal/>
- Governo Estadual: <http://www.convenientes.mg.gov.br>

- Emendas parlamentares

Deputados estaduais podem remanejar, incluir e cancelar gastos no Projeto de Lei do orçamento do Governo de Minas, são as emendas estaduais.

Da mesma maneira, deputados federais e senadores podem alterar o Projeto de Lei do orçamento da União, são as emendas federais.

Os parlamentares trabalham a proposta de orçamento encaminhada pelo Poder Executivo. As emendas são oportunidade para atenderem as demandas das comunidades que representam.

Os gestores devem estar atentos às atividades dos parlamentares estaduais e federais. Cabe aos responsáveis pelo município identificar os parlamentares que atuam na localidade e se articularem junto à estes para garantir a destinação dos recursos ao município.

- Doação

Forma de apoio através da transferência gratuita, em caráter definitivo ao município de que aborda bens ou serviço de pessoa física ou jurídica para a realização de projetos desde que não empregados em publicidade. A iniciativa da doação não se presta ao objeto de divulgação da imagem do apoiador. Trata-se, pois, de um apoio oculto, sem finalidade promocional e institucional de publicidade, configurando-se em uma atitude de filantropia. Doação pode ocorrer a qualquer momento sem a elaboração de edital para beneficiar o município.

- Patrocínio

Transferência gratuita, em caráter definitivo, ao município de que trata de numerário para a realização de projetos por pessoa física ou jurídica, com finalidade promocional e institucional de publicidade. É um apoio visível (explícito), no qual acontece a divulgação da imagem do apoiador. Para obter o patrocínio é necessária a abertura de edital específico e realização de todos os tramites legais para que o município seja beneficiado.

- Parceria com Organização da Sociedade Civil de Interesse Público- OSCIP

A titulação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, ou OSCIP, é feita para entidades privadas sem fins lucrativos, que realizem ações comuns ao do setor público. Essa característica, aliada ao interesse público, a torna merecedora de estabelecer parcerias com o Estado, podendo ser financiadas pelo setor público e privado.

A Lei 9.790/99 regula as OSCIP's, a vantagem em trabalhar com esse tipo de organização é a possibilidade de celebrar termos de parcerias. Este termo, mais flexível que os convênios, permite as partes estabelecer objetivos e metas para realização de ações de interesse comum.

Garantidos os recursos necessários a aquisição, implantação e gestão da Academia ao ar livre você terá plenas condições de efetivar a compra e contratar os serviços procedendo em conformidade com a Lei Nº 8.666/93 que dispõe sobre as normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a compras e prestação de serviços no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

4 Escolha dos Equipamentos e Preparação do Espaço

A maior parte dos equipamentos são específicos para usufruto do público adulto, entretanto há oferta de equipamentos específicos para crianças e pessoas com deficiência.

A instalação de **equipamentos específicos para crianças** é recomendável por proporcionar uma atividade recreativa e saudável a estas, enquanto os pais ou responsável estão praticando atividade física nos equipamentos para adultos.

Os **equipamentos para pessoas com deficiência**, além de permitirem a realização de atividades físicas e de lazer, promovem a inclusão, integração e socialização destas pessoas com os demais públicos da academia ao ar livre.

Cabe a você definir quais os equipamentos mais apropriados para os locais, definindo a quantidade de equipamentos e o público a ser atendido.

No processo de escolha dos equipamentos para seu município, verifique junto ao fornecedor: o espaçamento ideal entre os equipamentos e se a área disponível comporta os mesmos.

A área onde a academia será instalada deve possuir condições adequadas de acessibilidade e segurança.

Nos quadros a seguir, apresentamos lista dos equipamentos mais comuns de Academia ao ar livre com as respectivas especificações técnicas, informações dos músculos trabalhados e benefícios que proporcionam para o corpo.

Os valores dos equipamentos podem variar consideravelmente entre as empresas fornecedoras, por isso é importante que você conheça os valores médios adotados no mercado. Para auxiliar neste processo, sugerimos consulta à Resolução SEEJ Nº 47/2013- que estabelece os valores máximos unitários de materiais e equipamentos esportivos para parcerias com a SEEJ, antes de tomar a decisão sobre as aquisições.

MULTI EXERCITADOR

BENEFÍCIOS



FORTALECE, ALONGA E AUMENTA A FLEXIBILIDADE DOS MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: CONJUGADO COM 6 FUNCOES; ESTRUTURA: TUBOS DE ACO CARBONO;
ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTATICA E CORTES A LASER; NAS
SEGUINTE DESCRICOES:

- 1 - FLEXOR DE PERNAS: MINIMO 2 1/2 POLEGADAS X 2 MM
- 2 - EXTENSOR DE PERNAS: MINIMO 3/4 POLEGADA X 1,50 MM
- 3 - SUPINO RETO SENTADO: MINIMO 2 POLEGADAS X 2 MM
- 4 - SUPINO INCLINADO SENTADO: MINIMO 1 1/2 POLEGADA X 3 MM
- 5 - ROTACAO VERTICAL INDIVIDUAL : MINIMO 1 POLEGADA X 1,50 MM
- 6 - PUXADA ALTA: MINIMO 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM

PINOS MACICOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS;BATENTES DE BORRACHA;

SOLDA MIG; ORIFICIOS PARA A FIXACAO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES PARA BOUT); ESPECIFICACOES MUSCULARES EM CADA APARELHO;RESISTENTES AS ACOES CLIMATICAS.

SIMULADOR DE CAMINHADA

BENEFÍCIOS



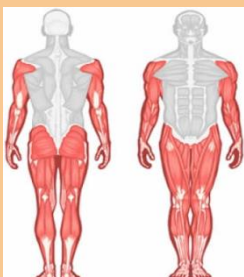
AUMENTA A MOBILIDADE DOS MEMBROS INFERIORES, DESENVOLVE COORDENAÇÃO MOTORA.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: DUPLO CONJUGADO; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO COM TUBOS DE CARBONO DE, NO MÍNIMO, 2 1/2 POLEGADAS X 2 MM; 2 POLEGADAS X 2 MM; 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM. CHAPA ANTIDERRAPANTE DE NO MÍNIMO 3 MM; PINOS MACÍCOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS; BATENTES DE BORRACHA; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES PARABOUT); ESPECIFICAÇÕES MUSCULARES EM CADA APARELHO; RESISTENTE AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 2 (DOIS) USUÁRIOS SIMULTANEAMENTE.

ESQUI

BENEFÍCIOS



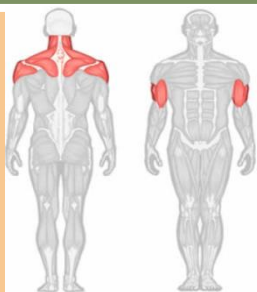
MELHORA A FLEXIBILIDADE DOS MEMBROS INFERIORES, QUADRIL, MEMBROS SUPERIORES E A FUNÇÃO CARDIORESPIRATÓRIA.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: DUPLO CONJUGADO; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO COM TUBOS DE AÇO CARBONO DE NO MÍNIMO 2 1/2 POLEGADAS; 1 POLEGADA X 1,50 MM; 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM; METALÃO DE NO MÍNIMO 30 X 50 X 2 MM; CHAPA ANTIDERRAPANTE DE NO MÍNIMO 3 MM; PINOS MACÍCOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS; BATENTES DE BORRACHA; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES PARABOUT); TAMPAO DE METAL ARREDONDADO. ESPECIFICAÇÕES MUSCULARES EM CADA APARELHO. RESISTENTES AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 2 (DOIS) USUÁRIOS SIMULTANEAMENTE.

REMADA SENTADA

BENEFÍCIOS



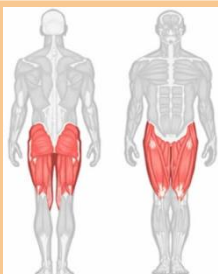
FORTALECE A MUSCULATURA DAS COSTAS E DOS OMBROS.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: SENTADA; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO COM TUBOS DE AÇO CARBONO DE NO MÍNIMO 2 POLEGADAS X 2 MM; 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM; 1 POLEGADA X 1,50 MM. METALÃO DE NO MÍNIMO 30 X 50 X 2 MM; CHAPA ANTIDERRAPANTE DE NO MÍNIMO 3 MM; PINOS MACÍCOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS; BATENTES DE BORRACHA; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES PARABOUT); TAMPAO DE METAL ARREDONDADO. BANCOS ARREDONDADOS SEM QUINA, OFERECENDO SEGURANÇA AOS USUÁRIOS; CARGA MÁXIMA DE 10 KG (TOTAL); ESPECIFICAÇÕES MUSCULARES EM CADA APARELHO. RESISTENTES AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 1 (UM) USUÁRIO.

PRESSÃO PERNAS

BENEFÍCIOS



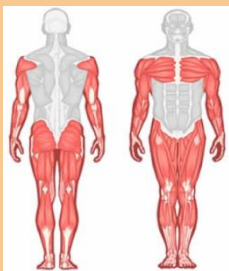
FORTALECE OS MÚSCULOS DA COXA E QUADRIL.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: DUPLO CONJUGADO; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO EM TUBOS DE AÇO CARBONO DE NO MÍNIMO 2 POLEGADAS X 2 MM; 3 1/2 POLEGADAS X 4 MM; 2 POLEGADAS X 4 MM; 4 POLEGADAS X 3 MM; BANCOS ARREDONDADOS COM CHAPA DE NO MÍNIMO 2 MM SEM QUINAS; PINOS MACÍCOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS; BATENTES DE BORRACHA; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES COM FLANGE DE NO MÍNIMO 240 MM X 1/4 COM PARAFUSOS DE FIXAÇÃO); ESPECIFICAÇÕES MUSCULARES EM CADA APARELHO; RESISTENTES AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 2 (DOIS) USUÁRIOS SIMULTANEAMENTE.

SIMULADOR DE CAVALGADA

BENEFÍCIOS



FORTALECE OS GRUPOS MUSCULARES DOS MEMBROS INFERIORES, SUPERIORES E AUMENTA A CAPACIDADE CARDIORESPIRATÓRIA.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: DUPLO CONJUGADO; ESTRUTURA: TUBOS DE AÇO CARBONO; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO COM TUBOS DE AÇO CARBONO DE NO MÍNIMO 2 1/2 POLEGADAS X 2 MM; 2 POLEGADAS X 2 MM; 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM; 1 POLEGADA X 1,50 MM; 1 1/2 POLEGADA X 1,50 MM; FERRO CHATO DE NO MÍNIMO 2 1/2 POLEGADAS X 1/4. PINOS MACIÇOS ROLAMENTADOS COM ROLAMENTOS DUPLOS; BATENTES DE BORRACHA; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES PARABOUT); TAMPAO DE METAL ARREDONDADO. BANCOS ARREDONDADOS SEM QUINA OFERECENDO TOTAL SEGURANÇA AOS USUÁRIOS. RESISTENTES AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 2 (DOIS) USUÁRIOS SIMULTANEAMENTE.

ROTACAO DIAGONAL

BENEFÍCIOS



AUMENTA A MOBILIDADE DA ARTICULAÇÃO DOS OMBROS E DOS COTOVELOS.

ESPECIFICAÇÃO

TIPO: DUPLO CONJUGADO; ACABAMENTO: PINTURA A PO ELETROSTÁTICA E CORTES A LASER; APARELHO FABRICADO COM TUBOS DE AÇO CARBONO DE NO MÍNIMO 2 POLEGADAS X 2 MM; 1 POLEGADA X 1,50 MM; 3 1/2 POLEGADAS X 2 MM; 3/4 POLEGADA X 1,50 MM. ROLAMENTOS DUPLOS; SOLDA MIG; ORIFÍCIOS PARA FIXAÇÃO DO EQUIPAMENTO (CHUMBADORES COM FLANGE DE NO MÍNIMO 240 MM X 1/4, COM PARAFUSOS DE FIXAÇÃO); PARAFUSOS ALLEN DE AÇO; BOLA DE RESINA; TAMPAO DE METAL ARREDONDADO. RESISTENTES AS AÇÕES CLIMÁTICAS. PERMITE A PRÁTICA DE 2 (DOIS) USUÁRIOS SIMULTANEAMENTE

Geralmente, cada equipamento da Academia ao ar livre é projetado para que mais de uma pessoa o utilize, ao mesmo tempo. Por esta razão são chamados equipamentos conjugados. Existem duas variações mais comuns: o duplo conjugado e o triplo conjugado.

Entende-se por duplo conjugado o equipamento em que duas pessoas por vez podem realizar a atividade física. Já um equipamento triplo conjugado, pode ser utilizado por três usuários simultaneamente.

É preciso avaliar qual o modelo mais adequado, tendo em vista a capacidade de atendimento desejada para academia e o orçamento disponível.

Ao optar por equipamentos duplo conjugado ou triplo conjugado, consulte ao fornecedor se o tamanho disponível do espaço comporta o tipo de equipamento que você escolheu.



É necessário que cada Academia ao ar livre possua Placa Orientativa!

Certifique-se que o fornecedor disponha Placa Orientativa. Ela deve conter, no mínimo, instruções sobre o modo de utilização dos equipamentos, bem como informações sobre exercícios para alongamento sugeridos para antes e depois da utilização dos mesmos.



Uma boa prática que proporcionará aos usuários local adequado para satisfazerem suas necessidades básicas é prever a instalação de banheiros públicos e bebedouros nas proximidades da academia.

Preparação do espaço da Academia ao ar livre

E para que os equipamentos escolhidos possam ser instalados pelo fornecedor no momento da entrega ao município, é necessário que a área esteja preparada, o que geralmente, envolve ações como esburacar, concretar, soldar etc.



Cabe a você, gestor, indagar ao fornecedor sobre os procedimentos necessários para instalação da academia, de modo a garantir que o espaço escolhido seja preparado em tempo hábil.

5 Realização das atividades

Após a disponibilização dos equipamentos é necessário promover a utilização da academia ao ar livre do seu município.

Primeiramente recomendamos a realização de ações de divulgação do espaço. São sugestões ou possibilidades:

- Confeção e distribuição de folders e cartazes para divulgação da academia ao ar livre, incluindo informações sobre os benefícios da atividade física, localização e horários das atividades.
- Divulgação em mídia, tais como: sites, redes sociais, rádios, jornais, etc.

O sucesso de uma academia ao ar livre é medido pela quantidade e satisfação das pessoas que utilizam os equipamentos e o zelo da população pelo local.



Há o risco de usuários se lesionarem nas Academias ao ar livre, ocasionadas pela utilização incorreta ou excessiva dos equipamentos.

Por isso, é indispensável a disponibilização constante de orientadores da área de Educação Física na academia ao ar livre, para garantir que a atividade física seja realizada de forma segura e satisfatória pelos usuários.

Ressaltamos também que o espaço da academia ao ar livre poderá ser aproveitado para a prática de outras atividades aeróbicas, esportivas, alongamentos, etc, desde que seja garantida a orientação de educadores físicos.

Parcerias com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF são uma opção viável, podendo aliar a realização de atividades físicas no local com a realização de exames de glicemia, aferição de pressão arterial, verificação de peso e medidas aos usuários da Academia ao ar livre periodicamente, encaminhando para consulta médica quando for necessário.



Recomendamos que cada usuário passe por uma avaliação médica antes de iniciar os exercícios, visando avaliar suas condições físicas e indicar a intensidade e frequência das atividades.

IMPORTANTE

A Academia ao ar livre poderá ser utilizada para fins de pontuação no **ICMS Esportivo**, cujas informações estão em esportes.mg.gov.br

A instalação da academia poderá ser cadastrada como “aquisição e disponibilização de equipamentos esportivos” assim como as práticas esportivas realizadas no local (ginástica, alongamento e aeróbica por exemplo) poderão ser cadastradas como atividades de lazer, atividades para a terceira idade e até mesmo atividades para pessoas com deficiência.

Por isso, é essencial que você mantenha arquivadas as notas de empenho e fiscais da compra dos equipamentos e solicite ao profissional responsável a realização de chamadas de frequência dos usuários e praticantes das atividades esportivas realizadas no local.

6 Manutenção

Pode ser necessário que a academia ao ar livre passe por manutenção, de modo a garantir que os equipamentos permaneçam seguros e estejam em boas condições de uso, evitando riscos de lesões aos usuários.

É importante que você estabeleça quem, como e quando realizará manutenções periódicas nos equipamentos, checando as suas condições de uso e lubrificando as peças.

A vida útil média dos equipamentos é de 05 (cinco) anos. Geralmente, os fornecedores oferecem 01 (um) ano de garantia. No entanto, caso você precise realizar uma manutenção corretiva, ou seja, caso os equipamentos apresentem defeitos após o período de garantia, há fornecedores que possuem assistência para reposição ou manutenção de peças.



**Mobilize os cidadãos a cuidarem da
Academia ao ar livre!**

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. **Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.** Brasília, 1993. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE. **Manual de planejamento e gestão de infraestrutura esportiva**. Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://www.esportes.mg.gov.br/images/stories/Esportes/infraestrutura_esportiva/manual_infraestrutura_esportiva.pdf>.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE. Resolução SEEJ Nº47/2013. **Estabelece valor máximo unitário de materiais e equipamentos esportivos para execução de recursos da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude, transferidos por meio de Convênios de Saída, a órgãos e entidades de qualquer nível de governo e instituições privadas**. Belo Horizonte, 08 de julho de 2013. Disponível em: <http://esportes.mg.gov.br/images/stories/resolucoes/2013/resolucao_seej_047_2013.pdf>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. **Projeto academia da praça: mudança para a vida**. Piriri, 2010. Disponível em: http://piripiri.pi.gov.br/novo/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=6&Itemid=167.